

- Primeira Página
- Saúde & Tecnologia
- Economia
- Cultura
- Especial
- Fórum
- Aprenda inglês

Você está em: Notícias
05 de outubro, 2002 - Publicado às 17h14 GMT

Analistas divergem sobre o futuro dos candidatos



Futuro político de Ciro poderia se restringir ao Ceará

Paulo Cabral, de São Paulo

Especialistas ouvidos pela BBC Brasil concordam com a grande probabilidade de a votação deste domingo colocar Luis Inácio Lula da Silva e José Serra no segundo-turno e encerrar a campanha para Ciro Gomes e Anthony Garotinho.

Analistas políticos divergem no que diz respeito ao futuro político dos candidatos que saírem derrotados destas eleições presidenciais.

O único consenso diz respeito a Ciro Gomes, que para todos os cientistas políticos sai muito arranhado, mas não acabado, do pleito.

O cientista político da Arco Análise Política, Murillo de Aragão, vê poucas chances de Ciro Gomes conseguir voltar a ser candidato a presidente.

Carreira regional

“Como o Ciro Gomes é um político jovem e inteligente, que saiu arranhado, mas limpo desta campanha, ele pode voltar a construir uma carreira política regional. Ciro pode ser prefeito de Fortaleza ou senador pelo Ceará, mas eu acho difícil que ele tenha chance de outra candidatura a presidente.”

O cientista político Carlos Novaes diz que Ciro Gomes só poderia ser candidato a presidente de novo se conseguisse ser adotado, no futuro, por um grande partido político que pudesse lhe dar a estrutura que o Partido Popular Socialista (PPS) não tem.

“Mas os partidos políticos brasileiros vão ter de

E-MANCHETE

Assine o serviço da BBC Brasil para receber as principais notícias por e-mail.



CRISE NA VENEZUELA

Leia especial com últimas notícias, reportagens e análises sobre os problemas no país.



A economia mundial em 2003

A CRISE NO IRAQUE

Aprenda inglês

Últimas notícias:

- ▶ Nova proposta de resolução sairá nas próximas horas
- ▶ Terremoto mata mais de 250 pessoas no noroeste da China
- ▶ Vacina contra a Aids mostra eficácia limitada
- ▶ Ariel Sharon forma coalizão de governo em Israel
- ▶ Israel retira tropas de cidade na Faixa de Gaza
- ▶ Polícia prende sete em conexão com incêndio no metrô coreano
- ▶ Na Colômbia, Exército diz que fecha o cerco a guerrilheiros
- ▶ Chávez ataca países que se 'intrometem' na Venezuela
- ▶ Banco do Japão será liderado por conservador
- ▶ Grã-Bretanha promete cortar 60% das emissões de CO2
- ▶ 'Cidade de Deus' ganha melhor montagem no Bafta

Links externos:

- ▶ Partido dos Trabalhadores
- ▶ Partido Popular Socialista
- ▶ Partido da Social Democracia Brasileira
- ▶ Partido Socialista Brasileiro
- ▶ Tribunal Superior Eleitoral

A BBC não se responsabiliza pelo conteúdo dos links

AUDIO

Dois minutos pelo mundo

Notícias

Mundo Hoje

De Olho no Mundo

Programação Como Sintonizar

SERVIÇOS

- Parceiros Sobre a BBC
- Expediente
- Página simplificada
- Fale com a gente
- Empregos
- E-manchetes

LÍNGUAS

EN ESPAÑOL

PORTUGUÊS - ÁFRICA

پرتغالی آفریقہ

中文

فارسی

हिन्दी

اردو

BBC NEWS

BBC SPORT

BBC Weather

passar por uma grande acomodação nos próximos anos e eu acho difícil que haja espaço para ele em uma grande legenda”, ressalva. externos indicados.

Carlos Novaes discorda da maioria de seus colegas em relação a Anthony Garotinho.

Liderança evangélica

Para ele, o político fluminense só conseguiu consolidar sua liderança no Rio de Janeiro e entre os eleitores evangélicos.

“E não acredito que ele passe disso, a não ser que haja uma mudança muito grande no pensamento político brasileiro e governo e religião fiquem intimamente ligados”, avalia.

“Garotinho não tem nem uma base de deputados no Congresso que ele possa liderar. Só vai lhe restar ser um Grão-Vizir de sua mulher, se ela for eleita no Rio de Janeiro.”

Mas para outros analistas, a projeção nacional que Garotinho conseguiu nesta campanha o qualifica como um grande vitorioso destas eleições, mesmo que ele não chegue ao segundo turno.

“O objetivo do Garotinho era iniciar uma grande caminhada e foi o que ele fez. Ele conseguiu uma projeção nacional excepcional que pode lhe permitir tentar mais uma eleição presidencial no futuro”, diz Murilo Aragão.

O especialista em comunicação política da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), Gaudêncio Torquato, considera desde já Garotinho “um grande vitorioso” desta eleições.

“Ele conseguiu se credenciar nacionalmente para tentar vôos altos no futuro”, disse.

Serra

Torquato considera que mesmo que acabe derrotado em um segundo-turno, José Serra, também sai destas eleições com um posição consolidada de liderança dentro do PSDB.

O cientista político Sérgio Abranches, da SDA Consultoria, concorda com a avaliação argumentando que com as mortes de Mário Covas e Franco Montoro e o fim do mandato de Fernando Henrique Cardoso, José Serra vai se tornar a grande liderança histórica do partido.

“Há novos líderes surgindo, como Aécio Neves em Minas e Geraldo Alckmin em São Paulo, mas Serra é um fundador do partido e vai ter uma posição de proeminência”, avalia.

Abranches vê também espaço para Tasso Jereissati se reaproximar do PSDB, do qual ficou afastado durante as eleições por seu apoio a Ciro Gomes.

"Com o fim destas eleições este fator de tensão desaparece. Na política brasileira é comum alianças regionais não impedirem outros arranjos em nível nacional", disse Abranches.

Mais uma vez Carlos Novaes é a voz discordante na avaliação.

"A liderança do Serra é baseada no êxito. Se ele não sair vitorioso das eleições, vai ter de dar espaço para Aécio Neves e Geraldo Alckmin", acredita.

Carisma pessoal

Mas Novaes acredita que Lula conseguiria manter sua influência no PT e até ser candidato de novo em 2006, mesmo que derrotado.

"Infelizmente, ninguém vai ter coragem de desafiar um líder que teve 50 milhões de votos nas urnas. Acho que o PT precisa rever suas lideranças e investir em pessoas que dependam menos do carisma pessoal", disse.

Sérgio Abranches também acredita que Lula continuará importante na política nacional, mesmo que ele seja derrotado agora nas urnas.

Ainda assim, o cientista político afirma que o Partido dos Trabalhadores vai ter de reestruturar suas lideranças.

"O Lula agora tem um peso que vai muito além do PT. Ele se consolidou como uma liderança política nacional que ultrapassa os limites de seu partido."



^^[Volta ao início da página](#)

[Primeira Página](#) | [Saúde & Tecnologia](#) | [Economia](#) | [Cultura](#) | [Especial Fórum](#) | [Aprenda inglês](#)

[Programação](#) | [Como Sintonizar](#)
[Parceiros](#) | [Sobre a BBC](#)

Escolha um idioma